



ESCOLA PROFISSIONAL DE CHAVES

EQAVET

DOCUMENTO BASE

Dezembro de 2020

SGQ.04/01

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

 **GARANTIA DA QUALIDADE**
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

 **GOVERNO DE PORTUGAL**
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

 **Governo da República Portuguesa**

 **POCH**

 **PORTUGAL 2020**

 **UNIÃO EUROPEIA**
Fundo Social Europeu

EQAVET – ESCOLA PROFISSIONAL DE CHAVES

DOCUMENTO BASE

Entidade Formadora

Escola Profissional de Chaves

Morada e Contactos da Entidade Formadora

Fonte do Leite. 5400-261 Chaves.

Tel.: 276 340420 | Email: epchaves@mail.telepac.pt

www.epc.pt

Nome, Cargo e Contactos do Responsável da Entidade Formadora

Jorge Paulo Alves dos Santos

Diretor Executivo

Tel.: 276 340420 | Email: epchaves@mail.telepac.pt

Ext.: 407 | jorge.santos@epc.pt

1 - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

1.1. Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Profissional de Chaves - EPC, criada em 26 de setembro de 1989, ao abrigo do DL 26/89 de 21 janeiro, por iniciativa da Câmara Municipal de Chaves – CMC, iniciou a sua atividade em 25 de outubro de 1989. Associaram-se mais tarde à iniciativa a Santa Casa da Misericórdia de Chaves - SCMC e a Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Agrícola - ACISAT. Estas três entidades constituíram posteriormente, dando cumprimento às recomendações do DL 4/98 de 08 de janeiro, a Associação Promotora de Ensino Profissional para o Alto Tâmega – APEPAT em 02 de julho de 1999.

Ministra Cursos Profissionais que conferem aos alunos, que os concluem, uma dupla certificação: académica e profissional. Fazem parte da oferta formativa da Escola Profissional várias áreas como a Hotelaria e Restauração, Receção, Turismo, Informática, Eletricidade e Eletrónica, Mecatrónica, Energias Renováveis, Contabilidade, Gestão, Marketing, Saúde, Higiene e Segurança,... , candidatas ciclicamente segundo as perspetivas de empregabilidade, a curto e médio prazo dos diplomados, visando sempre responder às necessidades do tecido económico e social do Alto Tâmega.

Esta oferta formativa é concertada anualmente, sob coordenação da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Norte - DGEstE DSRN e da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega – CIMAT, com os outros operadores do território, designadamente os Agrupamentos Escolares. Obedece aos regulamentos específicos dos Quadros Comunitários de Apoio como o POR2020-POCH, às recomendações internacionais para a Educação e Formação Profissional como a Declaração dos Ministros da Educação e da Comissão Europeia 2020, nacionais como o Sistema de Antecipação Necessidades de Qualificações - SANQ, locais como o Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Alto Tâmega e institucionais na auscultação das partes interessadas no âmbito da interação periódica com as mesmas.

A orientação da oferta e a estratégia da instituição, explicitada no seu Projeto Educativo advém, também, das participações nos conselhos municipais, de Educação e Segurança, no conselho estratégico para a dinamização do turismo de base termal da empresa municipal - GEMC EM, no conselho estratégico da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, das relações protocoladas com instituições de ensino e formação profissional como o Instituto de Emprego e Formação Profissional do Alto Tâmega, ensino superior como o Instituto Politécnico de Bragança – IPB e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD e das orientações da Associação Nacional de Escolas Profissionais – ANESPO, entre outras.

A Escola Profissional de Chaves tem como área de intervenção o concelho de Chaves e os cinco concelhos limítrofes: Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar. Face ao elevado número de alunos com interesse em frequentar cursos profissionais, nestes concelhos, a EPC chegou a instalar, em coordenação com a tutela e os respetivos Municípios, delegações locais que evitavam a deslocação diária destes alunos para a sede da escola em Chaves. Estas delegações criadas em Boticas (1991-2009), Montalegre (1992-1999) e Valpaços (1993-1999) foram, entretanto, encerradas devido à redução do número de alunos existentes nestes concelhos e à oferta destes mesmos Cursos entretanto disponibilizada pelos respetivos Agrupamentos Escolares com exceção no concelho de Boticas onde não existe oferta de ensino secundário.

Por forma a garantir uma qualidade formativa aos seus alunos, assente fundamentalmente no cumprimento dos elencos modulares, na realização da prova de aptidão profissional, nos períodos de formação em contexto de trabalho e na concretização de um plano anual de atividades, a EPC tem vindo, ao longo destes anos, a estabelecer protocolos de parceria e colaboração com várias instituições e empresas. São exemplos as Câmaras Municipais de Chaves, Boticas, Montalegre,

Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, a Associação Empresarial do Alto Tâmega - ACISAT, a Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega - ADRAT, a Santas Casas da Misericórdia de Chaves, Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, a Empresa Municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves EM, a Empresa Intermunicipal Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso - EHATB, as Termas de Chaves, o Grupo Unicer – Hotel Palace Vidago e Eco Houses de Pedras Salgadas, o Grupo Solverde – Casino Hotel de Chaves; o Hotel Forte de São Francisco, a Quinta do Príncipe, a Quinta de Samaiões, a Vitrochaves, a Ibermaros, a Solara – Grupo Valouro entre muitas outras, de um universo de cento e quarenta, distribuídas por vários sectores de atividade de pequena industria, comércio e serviços principalmente do território do Alto Tâmega.

1.2. Missão, Visão, Objetivos Estratégicos e Metas a atingir

Missão

A EPC tem por missão promover a formação de técnicos intermédios fundamentada em rigorosos programas educativos, no aprender fazendo, no desenvolvimento de capacidades, atitudes e competências estruturais para aprendizagem e empreendedorismo. Pretende também qualificar jovens para a inserção na vida ativa assim como para o prosseguimento de estudos e fomentar métodos de gestão baseados na autonomia, responsabilidade e tecnologia, contribuindo assim para o desenvolvimento económico-social local.

Visão

A Escola Profissional de Chaves (EPC) aspira ser reconhecida como uma escola de referência, pela qualidade e impacto da sua educação e projeção no desenvolvimento económico-social da região.

Objetivos Estratégicos

- Alinhar a oferta formativa com a estratégia de desenvolvimento do território.
- Contribuir para a integração social com inclusão de jovens no sistema educativo.
- Combater o abandono escolar.
- Combater o insucesso escolar.
- Contribuir para a qualificação de quadros intermédios.
- Garantir a empregabilidade com mão-de-obra qualificada ou o prosseguimento de estudos.
- Contribuir para a fixação da população no território.
- Conquistar notoriedade institucional no território

Estratégias e metas a atingir

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS	METAS
1. Alinhar a oferta formativa com a estratégia de desenvolvimento do território (PE)	<ul style="list-style-type: none"> • Participar com contributos nas Reuniões de Conselhos Estratégicos para a definição da estratégia para o Território • Conhecer os documentos de definição estratégica e de desenvolvimento para o território • Sensibilizar os <i>stakeholders</i> para a necessidade deste alinhamento • Alinhar a oferta formativa da instituição em reunião de concertação da oferta formativa para o território 	Manter o alinhamento da oferta formativa com a CIMAT e EQAVET com referência ao ano letivo anterior
2. Contribuir para a integração social com inclusão de jovens no sistema educativo (PE, PA)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a oferta formativa da escola • Sensibilizar os jovens candidatos para a frequência da escolaridade obrigatória • Sensibilizar os jovens candidatos para a frequência de Cursos Profissionais de dupla certificação • Desmontar as vantagens da habilitação escolar para o enriquecimento pessoal e profissional 	Aumentar o número de alunos em frequência no final do ciclo de formação em cinco pontos percentuais (5%)
3. Combater o abandono escolar (PE, PA)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de integração na escola, no curso e na turma; • Estimular o cumprimento do dever de assiduidade e pontualidade; • Atuar junto dos alunos com dificuldades na conclusão de módulos e com excesso de faltas; • Desenvolver processos regulares de recuperação de aproveitamento e assiduidade; • Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e a motivação dos alunos; • Sensibilizar para a necessidade do cumprimento da escolaridade obrigatória 	Diminuir o número de alunos com abandono escolar em três pontos percentuais (3%)

<p>4. Combater o insucesso escolar (PE, PA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de integração na escola, no curso e na turma; • Estimular o cumprimento do dever de assiduidade e pontualidade; • Atuar junto dos alunos com dificuldades na conclusão de módulos e com excesso de faltas; • Desenvolver processos regulares de recuperação de aproveitamento e assiduidade; • Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e a motivação dos alunos. • Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo; • Incentivar a realização e participação nos momentos de recuperação; • Realizar planos de recuperação individuais de trabalho. 	<p>Diminuir o número de Módulos/UFGD em atraso em cinco pontos percentuais (5%)</p>
<p>5. Contribuir para a qualificação de quadros intermédios (PE, PA, 4a EQAVET, POCH)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar uma Oferta Formativa alinhada com a estratégia do território • Ministrando Cursos Profissionais de dupla certificação • Estabelecer acordos de parceria e cooperação para o desenvolvimento das atividades • Envolver as entidades de acolhimento e empregadoras no processo de desenvolvimento das atividades • Envolver os <i>stakeholders</i> na implementação do Projeto Educativo da instituição 	<p>Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação em dez pontos percentuais (10%)</p>
<p>6. Garantir a empregabilidade, com mão-de-obra qualificada ou o prosseguimento de estudos (PE, PA, 5a EQAVET)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso; • Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a integração no mercado de trabalho; 	<p>Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação com colocação no mercado de trabalho em cinco pontos percentuais (5%)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar sessões de formação para procura de primeiro emprego; • Dinamizar sessões de esclarecimento de emprego e criação do próprio emprego; • Dinamizar sessões de esclarecimento de oferta formativa de ensino superior; • Visitas de estudo a instituições e empresas 	
7. Contribuir para a fixação da população no território (PE).	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a fixação de jovens no território • Exemplificar a diversidade e as potencialidades do território • Divulgar as oportunidades no território • Demonstrar as vantagens de permanência e contributo individual para o desenvolvimento do território 	Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação com colocação no mercado de trabalho do território em cinco pontos percentuais (5%)
8. Conquistar notoriedade institucional no território (PE)	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver-se ativamente no desenvolvimento do território • Participar nas atividades sociais, culturais e económicas do território • Divulgar a ação da Escola junto da comunidade envolvente • Participar em provas e concursos locais, regionais, nacionais e internacionais • Candidatar-se a projetos locais, regionais, nacionais e internacionais • Manter uma presença assídua em fóruns de informação e meios de comunicação 	Aumentar o número participações em eventos e a presença em meios de comunicação com referência ao ano letivo anterior

1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

Tutela Pedagógica

Ministério da Educação e Ciência (MEC)

Agencia Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP)

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE)

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Dir. Serviços da Região Norte (DGEstE – DSRN)

Tutela Financeira

PORTUGAL 2020 – Programa Operacional de Capital Humano (POR2020-POCH)

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

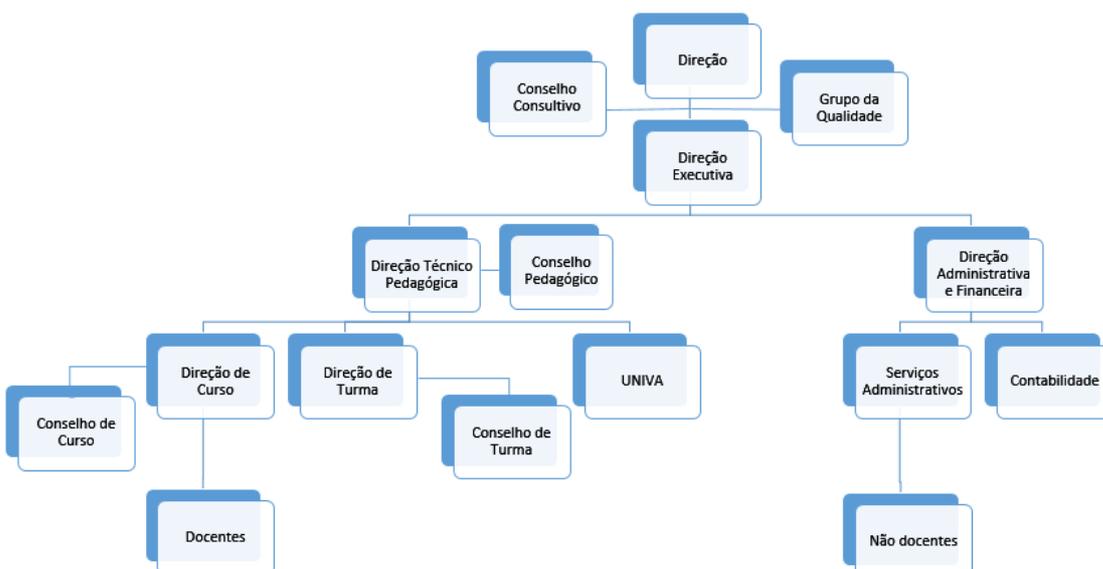
De acordo com o novo regime jurídico da Escola a estrutura orgânica da EPC compreende os seguintes órgãos:

- Direção Executiva
- Direção Administrativa e Financeira
- Direção Técnico - Pedagógica
- Conselho Coordenador Pedagógico

Para além destes órgãos existem ainda outros órgãos de apoio como:

- Conselho de Curso
- Conselhos de Turma
- Conselhos de Diretores de Curso
- Conselhos de Diretores de Turma
- UNIVA

Organograma



1.4. *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

As organizações, enquanto sistema aberto, defrontam-se diariamente com desafios vários motivados por uma sociedade em constante mudança e permanente inovação, globalizada e cada vez mais competitiva.

Assim, a sobrevivência das organizações depende não só das estratégias organizacionais que determinam escolhas dos produtos ou serviços oferecidos ao mercado, mas também da relação que estabelecem com os *stakeholders* ou partes interessadas na organização que, a nível interno ou externo, na organização afetam e podem ser afetadas na consecução dos objetivos organizacionais.

É, pois, fundamental que a EPC identifique os seus *stakeholders* e quais os seus interesses de forma a melhorar a sua performance organizacional e a estabelecer uma comunicação eficaz e sólida.

Os *stakeholders* da EPC dividem-se em dois grupos:

- a) Internos constituídos pelos associados, Direção, docentes, pessoal não docente e alunos.
- b) Externos constituídos pelos Pais/Encarregados de Educação, Parceiros Institucionais (Ministério da Educação, DGEstE, ANQEP, POCH, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP Entidades acolhedoras de FCT e Empregadores, ...).

Stakeholders Relevantes		Responsabilidades		Momentos de Envolvimento PDCA	
Internos	Entidade Promotora/Proprietária	Dotar a Instituição de documentos Estruturantes e Reguladores da Ação;	Participar em reuniões de Coordenação	Reuniões de Concertação da Oferta Formativa	
	Direção Executiva			Reuniões AG/CF/DIR	
	Direção Financeira				
	Direção Pedagógica				
	Colaboradores Docentes				Reuniões Direção Executiva
	Colaboradores Não Docentes				Reunião Geral de Colaboradores
	Alunos/Formandos				Participar ativamente na estratégia da instituição e na definição da Oferta Formativa;
Externos	Tutela Pedagógica	Proporcionar as melhores condições físicas, humanas e materiais para a implementação do projecto;	Preencher anualmente os questionários do Sistema de Gestão da Qualidade e de Avaliação da Satisfação	Reunião Geral Professores	
	Tutela Financeira	Participar ativamente na dinamização do Sistema de Gestão da Qualidade - EQAVET, avaliando continuamente o desempenho da Instituição, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente e de um Plano de Melhoria		Reuniões Conselho Pedagógico	
	Conselho Consultivo			Reuniões CC/CT	
	Pais/EEducação			Reuniões Conselho Pedagógico	
	Ex-Alunos/Ex-Formandos			Reunião Anual Conselho Consultivo	
	Entidades Parceiras Formação			Reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade	
	Entidades Acolhimento				
	Entidades Empregadoras				
	Entidades Parceiras Locais				
	Entidades Parceiras Nacionais				
	Fornecedores e Prestadores de Serviço				

1.5. Oferta formativa de nível 4

A atividade produtiva da Escola consubstancia-se unicamente em cursos de formação de técnicos de nível IV flexíveis e dinâmicos de acordo com as necessidades de formação da região do Alto Tâmega e do seu tecido empresarial. Cada curso concretiza-se sob a forma de um projeto com organização/matriz curricular determinada pela legislação em vigor.

O conjunto destes cursos constituintes da oferta formativa anual da Escola resulta da auscultação das partes interessadas internas e externas em reuniões de concertação da oferta formativa para o território, promovidas pela DGEstE em coordenação com a CIMAT e do atendimento das recomendações de Estudos e Planos Estratégicos reguladores de caráter europeu, nacional e local.

Componentes de Formação	Disciplina	Total de Horas/Ciclo de Formação
Sociocultural	Português	320
	Língua Estrangeira	220
	Área de Integração	220
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100
	Educação Física	140
Científica	2 a 3 Disciplinas	500
Técnica	3 a 4 Disciplinas	1100

Formação em Contexto de Trabalho		600-840
Educação Moral e Religiosa		81
Carga horária total/Curso		3200-3440

*Matriz para os cursos regulados pelo DL 55/2018 e pela portaria 235-A/2018

Oferta formativa no ano letivo de 2019/20

Ano Letivo 2019/20				
Ano	Curso/Turma	Cod. EPC	Port./CNQ	N.º Alunos
1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP019	Código da Qualificação (CNQ): 811183	21
	Técnico de Restaurante/Bar	RB019	Código da Qualificação (CNQ):811184	24
	Técnico de Informática de Gestão	IG019	Portaria (ANQEP): 913/2005	20
	Técnico de Termalismo	TER019	Portaria (ANQEP): 910/2005	25
2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP018	Código da Qualificação (CNQ): 811183	17
	Técnico de Restaurante/Bar	RB018	Código da Qualificação (CNQ): 811184	15
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	EAC018	Código da Qualificação (CNQ): 523080	22
	Técnico de Termalismo	TER018	Portaria (ANQEP): 920/2005	21
3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP017	Código da Qualificação (CNQ):811183	12
	Técnico de Restaurante/Bar	RB017	Código da Qualificação (CNQ):811184	09
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	GPSI018	Portaria (ANQEP): 916/2005	10
	Técnico de Vendas e Marketing	VM018	Código da Qualificação 3411002	14
TOTAL				210

Oferta formativa no ano letivo de 2018/19

Ano Letivo 2018/19				
Ano	Curso/Turma	Cod. EPC	Port./CNQ	N.º Alunos
1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP018	Código da Qualificação (CNQ): 811183	24
	Técnico de Restaurante/Bar	RB018	Código da Qualificação (CNQ): 811184	17
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	EAC018	Código da Qualificação (CNQ): 523080	26
	Técnico de Termalismo	TER018	Portaria (ANQEP): 920/2005	23
2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP017	Código da Qualificação (CNQ):811183	13
	Técnico de Restaurante/Bar	RB017	Código da Qualificação (CNQ):811184	12
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	GPSI017	Portaria (ANQEP): 916/2005	12
	Técnico de Vendas e Marketing	VM017	Código da Qualificação 3411002	15
3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP016	Código da Qualificação (CNQ): 811183	22

	Técnico de Restaurante/Bar	RB016	Código da Qualificação (CNQ):811184	11
	Técnico de Informática de Gestão	IG016	Portaria (ANQEP): 913/2005	16
	Técnico de Mecatrónica	MEC016	Portaria (ANQEP): 910/2005	14
TOTAL				205

Oferta formativa no ano letivo de 2017/18

Ano Letivo 2017/2018				
Ano	Curso/Turma	Cod. EPC	Port./CNQ	N.º Alunos
1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP017	Código da Qualificação (CNQ):811183	18
	Técnico de Restaurante/Bar	RB017	Código da Qualificação (CNQ):811184	21
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	GPSI017	Portaria (ANQEP): 916/2005	15
	Técnico de Vendas e Marketing	VM017	Código da Qualificação 3411002	15
2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP016	Código da Qualificação (CNQ): 811183	26
	Técnico de Restaurante/Bar	RB016	Código da Qualificação (CNQ):811184	15
	Técnico de Informática de Gestão	IG016	Portaria (ANQEP): 913/2005	17
	Técnico de Mecatrónica	MEC016	Portaria (ANQEP): 910/2005	17
3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	CP015	Código da Qualificação (CNQ): 811183	25
	Técnico de Restaurante/Bar	RB016	Código da Qualificação (CNQ):811184	17
	Técnico de Mecatrónica	MEC015	Portaria (ANQEP): 910/2005	20
	Técnico de Termalismo	TER015	Portaria (ANQEP): 920/2005	20
TOTAL				226

1.6. A escola e a garantia da qualidade

Ciente da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos alunos e seus encarregados de educação elementos que lhes permitissem avaliar a qualidade do ensino ministrado, a EPC, implementou, ainda que de forma informal, mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, nomeadamente, inquéritos pedagógicos, avaliações contínuas e de eficácia da formação, visitas e acompanhamento a estágios, acompanhamento e registo dos alunos diplomados e reuniões com os encarregados de educação. Não menos importantes para a EPC são o Regulamento Interno e o Projeto Educativo enquanto documentos de suporte que espelham as estratégias de qualidade utilizadas no âmbito da sua atuação.

O acompanhamento dos processos de integração no mercado de trabalho local é um dos pilares da estrutura pedagógica da Escola, evidenciado na monitorização do desempenho dos alunos/formandos na Formação em Contexto de Trabalho, na participação de empresários no desenvolvimento da Prova de Aptidão profissional e da Unidade Inserção na Vida Ativa que promove uma bolsa de emprego com a divulgação das ofertas.

No ano letivo 2016-2017, cumprindo orientações nacionais e europeias a EPC iniciou o processo de implementação do sistema de gestão baseado na garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, a EPC acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização, lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missão e que vá ao encontro à sua Visão.

A Escola gere a sua organização através de um Sistema de Gestão da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos princípios e objetivos de gestão:

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local e regional;
- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade e a excelência dos serviços prestados;
- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promoção da satisfação dos docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação, instituições, empresas e entidades parceiras da comunidade envolvente;
- Adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- Desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua.

1.7. Objetivos do Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é um documento de planeamento elaborado e aprovado pelos órgãos de gestão da Escola que define, em função do Projeto Educativo, a programação das atividades, os objetivos, as formas de organização e que procede à identificação dos recursos envolvidos.

Tem como finalidade a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens dos alunos no contexto da escola e no contexto profissional, através da ligação ao tecido empresarial e da dinamização de estratégias de ação pedagógica centradas na interdisciplinaridade, no rigor, na flexibilidade e na capacidade de inovação.

O Plano Anual de Atividades assenta nos seguintes principais objetivos:

- Desenvolver estratégias de aproximação entre a Escola e o Mercado de Trabalho e favorecer o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão;
- Desenvolver atividades de complemento curricular de forma a contemplar e aprofundar os conhecimentos e as competências assim como favorecer os interesses e motivações pessoais, assegurando a integração na sociedade;
- Criar as condições que permitam a solidificação e aprofundamento da autonomia pessoal conducente a uma realização individual e socialmente gratificante;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Envolver a comunidade Educativa na dinâmica da Escola, conjuntamente com os Pais e Encarregados de Educação;
- Sensibilizar os alunos/formandos para os valores de cidadania e desenvolvimento;
- Contribuir para a igualdade de género e de oportunidades;

2 - PROCESSO DE ALINHAMENTO E SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

2.1. Metodologias para a participação dos *stakeholders* da EPC na melhoria contínua da oferta de EFP

Stakeholder Relevante	Int./Ext.	Responsabilidades	Grau Envolvimento	Momento Envolvimento	Evidências Envolvimento
Tutela Pedagógica DGEstE; ANQEP; IGEC	Ext	Delinear os princípios orientadores e condicionadores das Ofertas Formativas dos operadores de EFP territoriais; Coordenar a Oferta Formativa – Cursos e Programas das Disciplinas; Auditar a Instituição e garantir o cumprimento dos princípios orientadores e de qualidade na implementação do Projeto Educativo.	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	SANQ Documentos Orientadores da Oferta Formativa Territorial Legislação Pedagógica
Tutela Financeira POCH; MTSSS	Ext	Assegurar os meios financeiros para implementação dos Projetos; Acompanhar a execução dos Projetos; Auditar a Execução dos Projetos	Total	Implementação Avaliação	Legislação Financeira Regulamentação Quadro Comunitário Avisos Apresentação de Candidatura Adiantamentos/Reembolsos/Saldos Finais
Entidade Promotora/Proprietária APEPAT: CMC; SCMC; ACISAT	Int	Definir a estratégia da instituição e orientar a Oferta Formativa; Acompanhar a Execução dos Projetos; Acompanhar a implementação do Projeto Educativo; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Estatutos APEPAT Atas de Reunião AG/CF/DIR
Conselho Consultivo	Ext	Participar ativamente na estratégia da instituição e definição da Oferta Formativa; Participar no diagnóstico de necessidades de qualificação; Participar ativamente Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Parcial	Planeamento	Atas de Reunião Conselho Consultivo

Stakeholder Relevante	Int./Ext.	Responsabilidades	Grau Envolvimento	Momento Envolvimento	Evidências Envolvimento
Direção Executiva	Int	<p>Representar a Entidade Promotora e Proprietária;</p> <p>Garantir a coordenação entre os departamentos funcionais da Instituição</p> <p>Participar ativamente na estratégia da Instituição e na definição da Oferta Formativa da Instituição;</p> <p>Coordenar a formalização das Candidaturas Pedagógicas e Financeiras;</p> <p>Coordenar a elaboração do Projeto Educativo da Escola;</p> <p>Assegurar a concretização dos objetivos estratégicos e o cumprimento dos indicadores e das metas DGEstE POCH EQAVET;</p> <p>Coordenar a Divulgação da Oferta Formativa da Instituição;</p> <p>Coordenar a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.</p>	Total	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>	<p>Estatutos EPC</p> <p>Candidaturas Pedagógicas</p> <p>Candidaturas Financeiras</p> <p>Contratos de Formação</p> <p>Sistema Gestão da Qualidade</p> <p>Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria</p>
Direção Administrativa e Financeira	Int	<p>Participar ativamente na estratégia da instituição e na definição da Oferta Formativa;</p> <p>Assegurar a Gestão Financeira e Contabilística da Instituição;</p> <p>Formalizar as Candidaturas Financeiras;</p> <p>Submeter Pedidos de Adiantamento, Reembolsos e Saldos Finais;</p> <p>Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.</p>	Total	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>	<p>Candidaturas Financeiras</p> <p>Relatório de Atividades e Contas</p> <p>Dossier Técnico Financeiro</p> <p>Sistemas DBGEP-V</p> <p>Sistema Gestão da Qualidade</p> <p>Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria</p>

Stakeholder Relevante	Int./Ext.	Responsabilidades	Grau Envolvimento	Momento Envolvimento	Evidências Envolvimento
Direção Técnico Pedagógica	Int	Participar ativamente na estratégia da instituição e na definição da Oferta Formativa; Coordenar a elaboração do Projeto Educativo da Escola; Planificar a Implementação Anual do Projeto Educativo da Escola; Coordenar a implementação do Projeto Educativo da Escola; Assegurar a interação de todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem; Monitorar o processo ensino/aprendizagem; Monitorar a concretização dos objetivos estratégicos e o cumprimento dos indicadores e das metas; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Candidaturas Pedagógicas Regulamento Interno Projeto Educativo Plano de Atividades Atas Conselho Pedagógico Dossier Técnico Pedagógico Sistemas DBGEP-E Sistema Gestão da Qualidade Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria
Colaboradores Docentes	Int	Participar ativamente na estratégia da instituição e na definição da Oferta Formativa; Implementar do Projeto Educativo da Escola; Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem; Implementar o Plano Anual de Atividades da Escola; Elaborar o Dossiers Pedagógico de Curso/Turma; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Atas Conselho Curso/Turma Elencos Modulares/UFCDs Registo de Assiduidade; Sumários; Avaliação Pautas de Avaliação Planos de Recuperação Dossiers de Curso/Turma/PAP/FCT/DC/DT Sistemas DBGEP-E Inquéritos de Avaliação e Satisfação Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria

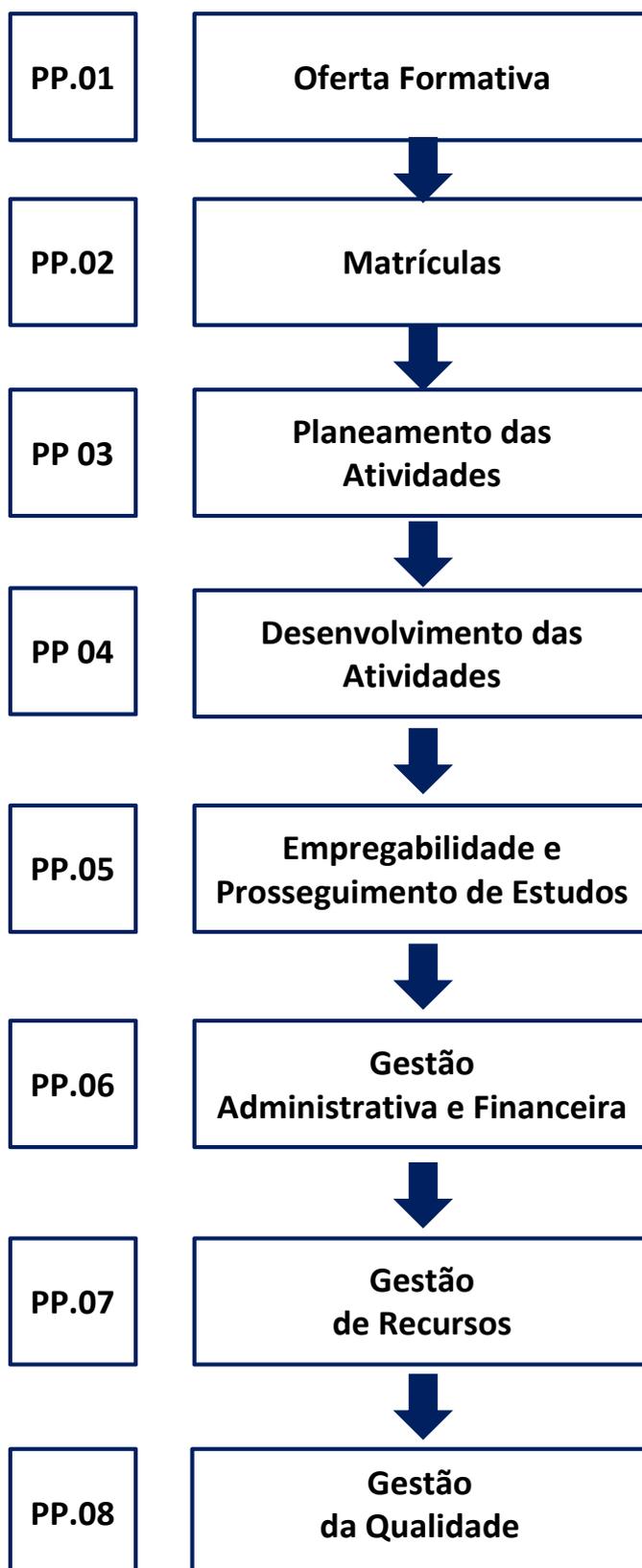
Stakeholder Relevante	Int./Ext.	Responsabilidades	Grau Envolvimento	Momento Envolvimento	Evidências Envolvimento
Colaboradores Não Docentes	Int	Participar ativamente na estratégia da instituição e na definição da Oferta Formativa; Implementar o Projeto Educativo da Escola; Participar na elaboração e concretização do Plano de Atividades; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Total	Implementação Avaliação Revisão	Livro de Termos Dossier Colaboradores Dossiers Alunos Sistemas DBGEP-E Questionários de Avaliação e Satisfação Inquéritos de Avaliação e Satisfação Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria
Alunos/Formandos	Int	Participar ativamente na estratégia da Instituição; Cumprir o Regulamento interno da Escola; Cumprir o dever de Pontualidade e Assiduidade, Comportamento e Aproveitamento; Participar na elaboração e concretização do Plano de Atividades; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Parcial	Implementação Avaliação Revisão	Registo de Assiduidade; Sumários; Avaliação Pautas de Avaliação Planos de Recuperação Dossiers de Curso/Turma/PAP/FCT Certificados de Participação Certificados/Diplomas Inquéritos de Avaliação e Satisfação Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria
Ex-Alunos/Ex-Formandos	Ext	Concluir os módulos/ufcds em atraso; Colaborar na divulgação da Oferta Formativa da Instituição; Participar como convidados na implementação do Projeto Educativo e na concretização do Plano de Atividades da Escola.	Parcial	Implementação	Certificados de Participação Certificados/Diplomas

Stakeholder Relevante	Int./Ext.	Responsabilidades	Grau Envolvimento	Momento Envolvimento	Evidências Envolvimento
Pais/Encarregados de Educação	Ext	Acompanhar ativamente a implementação do projeto Educativo; Acompanhar a prestação e cumprimento de deveres dos Educandos; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Parcial	Implementação Avaliação	Reuniões com DExecutiva/DPedagógica/DCurso/DTurma Inquéritos de Avaliação e Satisfação Inquéritos de Avaliação e Satisfação Análise e discussão dos resultados/Plano de Melhoria
Entidades Parceiras Formação: GEMC	Ext	Colaborar ativamente na implementação do Projeto Educativo da Escola; Garantir a Co-formação dos Alunos/Formandos; Proporcionar meios e condições para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Parcial	Implementação Avaliação	Elencos Modulares Registo de Assiduidade; Sumários; Avaliação
Entidades de Acolhimento	Ext	Colaborar ativamente na implementação do Projeto Educativo na realização e avaliação da Formação em Contexto de Trabalho; Garantir a co-formação dos Alunos/Formandos em Estágio; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Parcial	Implementação Avaliação	Protocolos Individuais de Trabalho FCT Registo de Assiduidade; Atividades; Avaliação Dossier FCT Aluno/Formando Inquéritos de Diagnostico de Necessidades Inquéritos de Avaliação e Satisfação FCT

Stakeholder Relevante	Int./Ext.	Responsabilidades	Grau Envolvimento	Momento Envolvimento	Evidências Envolvimento
Entidades Empregadoras	Ext	Proporcionar oportunidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos aos Alunos/Formandos qualificados; Divulgar as oportunidades de Emprego; Proporcionar a oportunidade de integração no mercado de trabalho aos Alunos/Formandos qualificados; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Parcial	Avaliação	Inquéritos de Diagnostico de Necessidades de Qualificação Inquéritos de Avaliação e Satisfação de Empregabilidade
Entidades Parceiras Locais CIMAT; Escola AT; IEFP; ACESATB; CPCJs; ADRAT	Ext	Coordenar a concertação da oferta Formativa entre Operadores EFP; Colabora na implantação do projeto Educativo da Escola; Colaborar na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.	Parcial	Planeamento Implementação	Reuniões Concertação de Oferta Formativa Relatórios de Acompanhamento Protocolos de Cooperação Institucional
Entidades Parceiras Nacionais ANESPO	Ext	Interceder pela qualidade do Ensino Profissional em Portugal; Representar as Associadas em Reuniões com a Tutela Pedagógica e Financeira; Partilhar a oportunidade de participação em candidaturas e projetos Pedagógicos e Financeiros.	Parcial	Planeamento Implementação	Atas Reunião Protocolos de Cooperação Institucional
Entidades Parceiras Internacionais: Eurocidade	Ext	Divulgar oportunidades de intercâmbio internacionais para os Professores/Formadores e Alunos/Formandos; Facilitar a participação em projetos e atividades internacionais.	Parcial	Implementação	Protocolos de Cooperação Institucional

Stakeholder Relevante	Int./Ext.	Responsabilidades	Grau Envolvimento	Momento Envolvimento	Evidências Envolvimento
Fornecedores e Prestadores de Serviço: Energia; Comunicações; Equipamentos; Consumíveis; Manutenção, Higiene, Segurança; Limpeza	Ext	Proporcionar condições de funcionamento com o fornecimento de bens e serviços de qualidade.	Parcial	Implementação	Orçamentos Contratos de Fornecimento e Prestação de Serviço

2.2. Mapa de Processos



id PP	Processos	id Ind	Indicador
PP.01	Oferta Formativa	Ind.01.01	Grau de enquadramento da oferta formativa (PE)
PP.02	Matrículas	Ind.02.04	Taxa de matrículas por ano letivo (PE, PA)
PP.03	Planeamento das Atividades	Ind.03.01	Grau de concretização do plano anual de atividades
PP.04	Desenvolvimento das Atividades	Ind.04.03	Taxa de abandono escolar por ano letivo (PE, PA)
		Ind.04.05	Taxa de Transição por ano letivo (POCH)
		Ind.04.10	Taxa de insucesso escolar por ano letivo (PE, PA)
		Ind.04.16	Taxa de conclusão do ciclo de formação (PA)
		Ind.04.17	Taxa de conclusão (PE, PA, 4a EQAVET; POCH)
		Ind.04.18	Grau de notoriedade institucional no território (PE)
PP.05	Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Ind.05.01	Taxa de colocação no mercado de trabalho após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET)
		Ind.05.02	Taxa de prosseguimento de estudos após dezoito meses sobre a conclusão dos cursos (PE, PA, 5a EQAVET)
		Ind.05.03	Taxa de empregabilidade ou prosseguimento de estudos nos seis meses seguintes à conclusão dos cursos (POCH)
		Ind.05.04	Taxa de colocação de diplomados na área de formação (PA, 6a EQAVET)
		Ind.05.05	Taxa de fixação no território (PE)
PP.06	Gestão Administrativa e Financeira	Ind.06.01	Taxa de execução dos projetos
PP.07	Gestão de Recursos	Ind.07.01	Grau de concretização do plano de formação interno
		Ind.07.02	Grau de concretização do plano de manutenção
PP.08	Gestão da Qualidade	Ind.08.05	Grau de satisfação das entidades de acolhimento (PA)
		Ind.08.06	Grau de satisfação das entidades empregadoras (PA, 6b EQAVET)

2.3. Indicadores, objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta da EPC

Objetivos da Qualidade alinhados com os Objetivos Estratégicos	Indicadores	Estratégia	Metas
Combater o Abandono Escolar	Taxa de Abandono Escolar	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso; Controlar o cumprimento do dever de pontualidade e assiduidade; Atuar junto dos alunos com dificuldades na conclusão de módulos e com excesso de faltas; Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de horas; Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e estimulem a motivação dos alunos.	Reduzir o número de alunos com abandono escolar em três pontos percentuais
Combater o Insucesso Escolar	Taxa de Insucesso Escolar	Atuar junto dos alunos com dificuldades na aprovação de módulos e com excesso de módulos em atraso; Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo; Incentivar a realização e participação nos momentos de recuperação. Realizar planos de recuperação individuais de trabalho.	Reduzir o número de módulos/ufcd em atraso em cinco pontos percentuais
Aumentar a Satisfação das Entidades de Acolhimento com as competências dos alunos em FCT que acolhem	Taxa de Satisfação da Entidade de Acolhimento	Promover a relação de proximidade e interação com as entidades de acolhimento; Protocolar as relações de parceira com as entidades de acolhimento; Adequar o perfil dos alunos às características das entidades de acolhimento; Promover o acompanhamento regular e atento do desempenho dos alunos; Definir estratégias para consolidar a auscultação regular das principais entidades de acolhimento.	Aumentar o número de entidades de acolhimento satisfeitas com as competências dos alunos em FCT em dois pontos percentuais
Aumentar a Taxa de Conclusão Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão Ciclo de formação	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso; Controlar o cumprimento do dever de pontualidade e assiduidade; Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo; Executar o Plano de Atividades e envolver os alunos na sua execução; Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a vida ativa; Visitas de estudo a organizações.	Aumentar o número de alunos em frequência no final do ciclo de formação em cinco pontos percentuais
Aumentar a Taxa de Conclusão	Taxa de Conclusão (4a - EQAVET)	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso; Controlar o cumprimento do dever de pontualidade e assiduidade; Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo;	Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação no final do ciclo de formação em dez pontos percentuais

		Executar o Plano de Atividades e envolver os alunos na sua execução; Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a vida ativa; Visitas de estudo a organizações.	
Aumentar a Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho	Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho (5a - EQAVET)	Fomentar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso; Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a integração no mercado de trabalho; Dinamizar sessões de formação para procura de primeiro emprego; Dinamizar sessões de esclarecimento de emprego e criação do próprio emprego; Visitas de estudo a organizações.	Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação com empregabilidade em cinco pontos percentuais
Aumentar a Taxa de Prosseguimento de Estudos	Taxa de Prosseguimento de Estudos (5a - EQAVET)	Fomentar o prosseguimento de estudos Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para o prosseguimento de estudos; Dinamizar sessões de esclarecimento e encaminhamento para o prosseguimento de estudos.	Aumentar o número de alunos que obtêm a qualificação em prosseguimento de estudos em cinco pontos percentuais
Aumentar a Taxa de Colocação de Diplomados na Área de Formação	Taxa de Colocação de Diplomados na Área de Formação (6a - EQAVET)	Fomentar a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso; Explorar as expectativas profissionais dos alunos e dinamizar sessões de motivação, orientação para a integração no mercado de trabalho; Dinamizar sessões de formação para procura de primeiro emprego na área de formação; Dinamizar sessões de esclarecimento de emprego e criação do próprio emprego; na área de formação Visitas de estudo a organizações na área de formação.	Aumentar o número de alunos diplomados na área de formação em cinco pontos percentuais
Atingir a Taxa de Satisfação das Entidades Empregadoras com as competências dos diplomados que empregam	Taxa de Satisfação da Entidade Empregadora (6b - EQAVET)	Promover a relação de proximidade e interação com as instituições, empresas, empresários e empregadores; Protocolar as relações de parceira as instituições, empresas, empresários e empregadores; Definir estratégias para consolidar a auscultação regular dos principais empregadores.	Atingir uma percentagem de entidades empregadoras satisfeitas com as competências dos diplomados que empregam de setenta e cinco pontos percentuais

2.4. Responsabilidade no âmbito da garantia da qualidade

O Diretor Executivo, Jorge Santos, é responsável pela garantia da qualidade na Escola, pela coordenação da Equipa Dinamizadora da Qualidade, pela definição dos indicadores de garantia da qualidade e pela sua recolha.

A Escola desenvolve uma abordagem de processos que justificam o ciclo da qualidade PDCA monitorizados periodicamente através dos indicadores selecionados.

2.5. Metodologia de recolha de dados

Indicadores Realização/Resultado	Fonte	Processo de Recolha	Per.	Resp.	Processo de Registo	Tratamento de Resultados	Arquivo
Taxa Abandono Escolar	Registo de Assiduidade, Reprovação e Desistência.	Análise documental ano escolar	Final do Ano Escolar	DT DTP DTF ADM	Dossier DT Dossier ADM Dossier Pedagógico	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões CP/CC/CT Atas, Reuniões do GDQ	DBGEP-E DBGEP-C Arquivo Documental
Taxa Insucesso Escolar	Registo de Avaliação 3ºP;	Análise documental ano escolar	Final do Ano Escolar	DC/DT DTP DTF ADM	Dossier DT Dossier ADM Dossier Pedagógico	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões CP/CC/CT Atas, Reuniões do GDQ	DBGEP-E DBGEP-C Arquivo Documental
Taxa Satisfação Entidade de Acolhimento	Inquéritos de Avaliação e Satisfação FCT	Análise documental ano escolar	Final do Ano Escolar	UNIVA ADM DC DE/DP	Dossier FCT Dossier ADM Dossier Pedagógico	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões CP/CC/CT Atas, Reuniões do GDQ	DBGEP-E Arquivo Documental
Taxa Conclusão Ciclo de Formação (EQAVET)	Registo de Assiduidade, Reprovação e Desistência. Registo de Avaliação 3ºP/3ºAno;	Análise documental ano escolar – Após Ciclo de Formação	Final do Ano Escolar - Ciclo de Formação	DC/DT DTP DTF ADM	Dossier Curso/Turma Dossier ADM Dossier Pedagógico Livro de Termos	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões CP/CC/CT Atas, Reuniões do GDQ	DBGEP-E DBGEP-C Arquivo Documental
Taxa Conclusão Qualificação (EQAVET)	Registo de Assiduidade, Reprovação e Desistência. Registo de Avaliação 3ºP/3ºAno;	Análise documental ano escolar – Após Ciclo de Formação	Final do Ano Escolar - Ciclo de Formação	DC/DT DTP DTF ADM	Dossier Curso/Turma Dossier ADM Dossier Pedagógico Livro de Termos	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões CP/CC/CT Atas, Reuniões do GDQ	DBGEP-E DBGEP-C Arquivo Documental
Taxa Prosseguimento de Estudos (EQAVET)	Inquéritos de Monitorização SGQ	Análise documental ano escolar – Após Ciclo de Formação	Final do Ano Escolar - Ciclo de Formação	ADM DE DTP DTF	Dossier ADM Dossier SGQ	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões SGQ Atas, Reuniões do GDQ Atas, Reuniões Conselho Consultivo	DBGEP-E DBGEP-C Arquivo Documental
Taxa Empregabilidade (EQAVET)	Inquéritos de Monitorização SGQ	Análise documental ano escolar – Após Ciclo de Formação	Final do Ano Escolar - Ciclo de Formação	ADM DE DTP DTF	Dossier ADM Dossier SGQ	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões SGQ Atas, Reuniões do GDQ Atas, Reuniões Conselho Consultivo	DBGEP-E DBGEP-C Arquivo Documental

Indicadores Realização/Resultado	Fonte	Processo de Recolha	Per.	Resp.	Processo de Registo	Tratamento de Resultados	Arquivo
Taxa Satisfação Entidade de Empregadora (EQAVET)	Inquéritos de Monitorização, Avaliação e Satisfação SGQ	Análise documental ano escolar – Após Ciclo de Formação	Final do Ano Escolar - Ciclo de Formação	ADM DE DTP	Dossier ADM Dossier SGQ	Tratamento Estatístico Atas, Reuniões SGQ Atas, Reuniões do GDQ Atas, Reuniões Conselho Consultivo	DBGEP-E DBGEP-C Arquivo Documental

2.6. Estratégias de monitorização metodologias de análise e melhoria contínua

A implementação e o desenvolvimento da garantia da qualidade implica quatro fases, que de acordo com o constante do anexo 1 do Referencial de Alinhamento com o QUADRO EQAVET de Dezembro de 2018, passamos a descrever:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Fase da Implementação

Os planos de ação, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir e são apoiados por parcerias diversas.

Aqui a importância do desempenho de cada um(a) no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias.

Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos(as) interessados(as).

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos(as) os(as) intervenientes.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores, das estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades) e Documento Base – EQAVET.

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria.

2.7. Análise integrada dos resultados dos indicadores

No final de cada ano letivo, a direção pedagógica compila um relatório de análise de todas as atividades da escola. Nesse relatório é feita uma análise do desempenho do plano anual de atividades, dos principais indicadores pedagógicos como, resultados dos alunos, taxas de conclusão, taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos, módulos em atraso, etc. São também tidos em conta outros indicadores recolhidos ao longo do ano tais como a satisfação dos alunos, encarregados de educação e restantes *stakeholders*, número de reclamações e o respetivo tratamento dados.

Todos os dados desse relatório são analisados em conselho pedagógico e em reunião do conselho consultivo de modo a obter as opiniões de todos os *stakeholders*. Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os *stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores onde são delineadas ações de melhoria a implementar no ano letivo seguinte.

As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

Após recolhidos estes contributos, são criados planos de melhoria, A eficácia dessas ações é medida após a implementação, em períodos definidos também no plano e o resultado das ações é partilhado com os *stakeholders* através dos canais de comunicação da escola, mais adequados para o efeito.

2.8. Avaliação do Projeto Educativo

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto educativo para os processos de ensino e de suporte da EPC, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção)
- Acompanhamento do Mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo).

2.9. Estratégia de Comunicação e Divulgação dos Resultados

A estratégia de comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada nos Conselhos Consultivos, na página institucional da escola. Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de formandos, Formadores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Os documentos que serão divulgados para o público em geral, para além do Projeto Educativo de Escola e do Relatório de Atividades Anual, são o Documento-Base, o Plano de Ação e o Plano de Melhoria, com o respetivo planeamento.

2.10. Notas Finais

O Documento Base apresentado compreende, como já foi anteriormente referido, as linhas orientadoras de ação para os próximos três anos. Como qualquer projeto, está aberto a alterações e propostas que decorrerão da vivência escolar.

A sua implementação será gradual, marcada pela dinâmica que cada membro da comunidade educativa irá imprimir às diferentes atividades mencionadas.

O projeto educativo será sujeito a discussão e avaliação constante, com vista à sua melhoria. Identificar-se-ão os constrangimentos à sua implementação, bem como as potencialidades decorrentes dos projetos implementados.

Recordando que a Escola é um organismo vivo, é essa também a característica fundamental deste Projeto Educativo, um Projeto Vivo.

Escola Profissional de Chaves, 30 de dezembro de 2020